



ATA 258ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO GESTOR **APA CAPIVARI-MONOS**

Data: 02 de setembro de 2026 Quarta-feira

Horário: das 10:00h às 13:00h Presencial.

Local: CAE Sul – Casa de Agricultura Ecológica

Endereço: Estr. Ecoturística de Parelheiros, 5252 - Jardim dos Alamos, São Paulo - SP, 04883-025

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

O registro fotográfico dessa reunião encontra-se anexado a este documento, no Anexo I, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor APA-CM – Gestão 2025-2027.

A ATA anterior, da reunião ordinária da APA Capivari-Monos, foi aprovada através do envio de e-mail para os conselheiros.

Pautas:

- I. CT Socioambiental - Estrada São Manoel / Ponte do Sagui
- II. CT Socioambiental - Criação GT Vales dos Orixás / Limpa Brasil – Cachoeira São Manoel
- III. CT Defesa e Valorização do Patrimônio Ambiental - GCM Ambiental – Fiscalização em Evangelista de Souza / PESM – Combate aos Caçadores
- IV. Apresentação CPL AMTECI – SP Produz / Moção de Apoio
- IV. Diagnóstico Fundiário FUA / USP
- V. Apresentação PWTech – Máquina de Tratamento de Água
- VI. Aprovação de Processos SEI
- VII. Ações da Gestão
- IX. Indenização das benfeitorias de imóveis dentro da TI Tenondé Porã

CT Socioambiental - Estrada São Manoel / Ponte do Sagui

Gestor Roberto Carlos apresentou resultados de algumas das demandas relacionadas à infraestrutura e mobilidade no território da APA que foram geradas pelo conselho. Destacou a situação da ponte do Sagui, utilizada há anos por visitantes e anteriormente contemplada pelo programa Vai de Roteiros. Informou que houve licitação para a obra da ponte, com empresa vencedora e início de providências técnicas, incluindo topografia e preparação do local. Segundo informado, a nova estrutura será executada em alvenaria.

Também foi relatou a recuperação da Estrada São Manuel, importante acesso a aldeias indígenas, à Cachoeira São Manuel e a propriedades rurais. Intervenções foram realizadas pela Subprefeitura, com melhora significativa das condições da estrada, permanecendo necessária obra de contenção em trechos de barranco. A demanda havia sido objeto de articulações junto ao poder público e ao Ministério Público.

Moradores apresentaram demandas referentes às estradas rurais, especialmente Estrada da Serraria, Estrada do Gramado e outras vias utilizadas pelos moradores e visitantes. Foi discutida a necessidade de manutenção, drenagem, colocação de materiais adequados e melhoria da sinalização.

Quanto à sinalização viária e turística, foi relatada articulação com a CET para levantamento de placas marrons degradadas e identificação de pontos que necessitam de novas indicações. Foi sugerido avaliar a manutenção de referências gerais, como Marginal Pinheiros, combinando-as com referências locais que auxiliem visitantes e moradores.

CT Socioambiental - Criação GT Vales dos Orixás / Limpa Brasil – Cachoeira São Manoel

O Conselho discutiu a situação da Cachoeira São Manuel, historicamente utilizada para atividades religiosas e de visitação, mas que apresentava grave problema de descarte irregular de resíduos. Foi relatado o processo de mobilização iniciado no âmbito do Conselho, envolvendo conselheiros, moradores, organizações da sociedade civil, lideranças religiosas, proprietários e a Subprefeitura de Parelheiros.

Foi destacada a realização, em 29 de agosto, de ação de limpeza vinculada ao programa Limpa Brasil/Limpa São Paulo, com participação de equipes da Subprefeitura e da sociedade civil. O entendimento apresentado foi de que a limpeza deve ser acompanhada de soluções permanentes de organização, manutenção, sinalização, educação ambiental e ordenamento da visitação.

Foi proposta e registrada a criação do GT Vale dos Orixás, sob coordenação do conselheiro Carlos, com a finalidade de promover diálogo com comunidades e lideranças de religiões de matriz africana, proprietários e demais parceiros, buscando estruturar a visitação, respeitar as práticas religiosas, preservar o ambiente e contribuir para a geração de renda local. Entre os encaminhamentos, ficou sugerido a realização de uma visita técnica numa referência existente em Santo André, no Parque Natural do Pedroso, para conhecer soluções de organização, estrutura e regulamentação.

Também foi ressaltada a importância de resgatar a história da Cachoeira e da Capela de São Manuel, inclusive sua relação histórica com a antiga usina que teria contribuído para o abastecimento da região. Foi sugerida a reunião de informações, fotografias e demais registros históricos para integrar o trabalho do GT.

Conselheiro Sílvio informou que o programa Limpa Brasil que vem sendo desenvolvido em parceria entre a Prefeitura, Subprefeitura, órgãos públicos e sociedade civil, com ações em diferentes bairros do território. Ressaltou que o modelo pretende superar ações pontuais de limpeza, promovendo mobilização comunitária, prevenção do descarte irregular e implementação de soluções.

O Conselho manifestou a intenção de ampliar a metodologia para outras cachoeiras e corredores turísticos, sempre mediante articulação com o proprietário do imóvel ou com o órgão público responsável pela gestão da área, quando se tratar de área pública. Foram citadas, entre outras, a Cachoeira das Virgens e demais atrativos catalogados pelo Polo de Ecoturismo.

CT Defesa e Valorização do Patrimônio Ambiental - GCM Ambiental – Fiscalização em Evangelista de Souza / PESM – Combate aos Caçadores

Conselheiros Hugo e Ricardo, da GCM Ambiental, relataram ações realizadas na região de Evangelista de Souza, cachoeiras e áreas do entorno, incluindo abordagens preventivas e repressivas, combate a atividades ilícitas, riscos relacionados ao uso irregular de cachoeiras. Relataram um caso que surge de uma denúncia anônima onde em Evangelista de Souza encontraram um grupo de jovens que estava em local proibido e os removeram do local para sua própria segurança.

Conselheiro Marcelo, do PESM – Núcleo Curucutu, relata a ação de fiscalização que foi realizada em conjunto dos monitores do PESM e da PM Ambiental para verificar um local onde havia suspeita de caçadores. Foi realizado uma vistoria no local, que funcionava como ponto de apoio para caçadores ilegais, onde foram apreendidas armas e munições. Apesar da vistoria não foi encontrado nenhum indivíduo no local.

Foi enfatizada a necessidade de comunicação rápida por parte dos moradores, especialmente em situações de invasão, desmatamento, movimentação suspeita ou ocorrência em andamento. Explicou-se que a atuação fiscalizadora depende de informações sobre localização e, nos casos que demandem registro formal, da presença da vítima ou responsável para os procedimentos perante a autoridade competente.

O Conselho registrou a importância da articulação entre moradores, GCM Ambiental, Polícia Militar Ambiental e demais órgãos. Foi mencionada a solicitação de reabertura da base de segurança em Evangelista de Souza e a proposta de criação ou fortalecimento de iniciativas de Vizinhança Solidária nos setores Barragem e Marsilac/Gramado/Mambu.

Também foi relatada a necessidade de integração entre a base da Polícia Militar existente em Marsilac e os demais órgãos de fiscalização, bem como a importância do monitoramento e das denúncias para o combate à caça, invasões e utilização indevida de áreas protegidas.

Foi valorizada a criação do grupo de WhatsApp Vizinhança Solidária do Gramado/Mambu como canal de aproximação entre moradores e poder público. Ficou indicado o interesse em realizar reunião específica com os moradores da região para tratar das demandas de segurança, infraestrutura e fiscalização.

Apresentação CPL AMTECI – SP Produz / Moção de Apoio

Ricardo e Solange apresentaram o projeto de Cadeia Produtiva Local – CPL AMTECI e Parelheiros, coordenado pela AMTECI por meio do programa estadual SP Produz, voltado ao fortalecimento das cadeias produtivas locais e ao desenvolvimento econômico regional.

A apresentação destacou a integração entre fornecimento de insumos, produção, transformação, distribuição e comercialização, com apoio institucional. Ressaltou-se a importância de fortalecer produtores rurais, propriedades e empreendimentos turísticos, associando preservação ambiental, turismo rural, agricultura e geração de renda.

Após a apresentação foi apresentada ao plenário a minuta de moção de apoio à iniciativa Cadeia Produtiva Local – CPL AMTECI e Parelheiros, sob coordenação da AMTECI, por meio do SP Produz. A justificativa apresentada ressaltou a contribuição do projeto para o desenvolvimento econômico regional, o fortalecimento dos produtores e a melhoria da qualidade ambiental do território e de seu entorno.

Após a leitura e discussão, a moção foi submetida à apreciação dos conselheiros e aprovada por consenso, conforme registrado na transcrição. Ficou definido que o documento seria emitido, assinado pelo gestor e posteriormente protocolado, além de ser apresentado também ao Conselho do Polo de Ecoturismo e ao Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia.

Foram apresentadas iniciativas de comercialização da produção de agricultores do território por meio dos Armazéns Solidários, bem como tratativas para ampliar a participação de pequenos produtores em canais de comercialização, inclusive por meio da articulação com a assistência social.

Também foi divulgado o primeiro Festival Agroecológico da Agricultura Paulista, previsto para 19 de setembro, no território de Parelheiros, com atividades, palestras, apresentação de máquinas e participação de agricultores e produtores.

Diagnóstico Fundiário FUA / USP

Roberto Carlos apresentou um projeto-piloto voltado ao diagnóstico fundiário de propriedades rurais da APA Capivari-Monos, com previsão inicial de aproximadamente 30 propriedades, que já participaram de outros programas públicos. O objetivo é identificar a situação documental e fundiária dos imóveis, enviando um questionário para os moradores avaliando quais documentos eles têm e quais ainda faltam. O projeto teve o apoio institucional do FUA/USP na elaboração do questionário e no levantamento de dados.

Foi ressaltada a importância da regularização para ampliar a segurança jurídica dos proprietários e facilitar o acesso a políticas públicas, crédito, investimentos e atividades produtivas. O projeto prevê levantamento das situações existentes e orientação quanto aos caminhos necessários para a regularização, sem substituir a contratação de assistência jurídica quando necessária.

Apresentação PWTech – Máquina de Tratamento de Água

Beatriz, da PWTech, realizou uma apresentação sobre soluções compactas e modulares para tratamento de água em áreas rurais e remotas, incluindo possibilidades de aplicação em propriedades agrícolas, empreendimentos turísticos, escolas, comunidades e locais sem acesso adequado à rede convencional de abastecimento.

Foram apresentadas alternativas com diferentes formas de alimentação energética, inclusive energia solar, e aplicações para tratamento de água destinada ao consumo e a outras finalidades. O Conselho discutiu a possibilidade de aproximar a solução das demandas do turismo rural, do Polo de Ecoturismo e de projetos de saneamento no território, bem como a necessidade de observar as exigências de qualidade da água e os procedimentos aplicáveis a cada uso.

Aprovação de Processos SEI

Foram comunicados e aprovados pelo Conselho Gestor processos SEI (processos: 6027.2025/0007843-5; 6068.2021/0008332-0; 6027.2025/0003671-6) que estavam pendentes. Seus temas eram a instalação de estrutura de telefonia na Estrada da Barragem, a instalação de rádio base no Jardim Marilda e ações de fiscalização relacionadas a estabelecimentos de clínicas clandestinas.

Ações da Gestão

A gestão apresentou ações realizadas durante o mês de agosto, incluindo reunião itinerante na região de Vargem Grande, ações relacionadas às cachoeiras, atividades do Polo de Ecoturismo, encontro de condutores, articulações com produtores rurais e ações de divulgação. Foi informado que a APA foi apresentada a aproximadamente 585 pessoas ao longo do mês.

Também foram mencionadas ações de limpeza, articulações com projetos de turismo e agricultura e continuidade das atividades do Conselho e de suas câmaras técnicas.

Indenização das benfeitorias de imóveis dentro da TI Tenondé Porã

Moradores da APA apresentaram uma demanda de proprietários de imóveis situados em áreas relacionadas ao processo de delimitação de terras indígenas e às vistorias promovidas pela FUNAI. Foi explicado que as notificações recebidas por proprietários estão relacionadas ao

processo de vistoria e avaliação, com levantamento das áreas, benfeitorias e situações de ocupação.

Segundo as informações apresentadas na reunião, após a notificação ocorre a vistoria, seguida de análise técnica e posterior encaminhamento para avaliação e eventual oferta relacionada às benfeitorias. Foi discutida a possibilidade de permanência de ocupantes em determinadas situações, inclusive mediante análise de boa-fé, além da possibilidade de medidas judiciais, conforme o caso.

Proprietários presentes manifestaram interesse em permanecer em suas propriedades e alguns relataram possuir documentação, histórico de ocupação e vínculos de longa duração com os imóveis. Solicitaram apoio institucional e orientação quanto à interlocução com a FUNAI e o Ministério Público.

Como encaminhamento, o Conselho assumiu o compromisso de buscar interlocução com o Ministério Público, especialmente com o promotor/procurador Steven Shuniti Zwicker, para verificar possibilidades de diálogo e tratamento das situações de proprietários que pretendem permanecer no território. Também foi informado o canal de contato com representante da FUNAI para esclarecimento de dúvidas.

Anexo I – Foto





